



**AADEF – Associação de Apoio à Pessoa com Deficiência**

Inscrita sob o CNPJ 02.306.852/0001-37

---

## **PLANO DE TRABALHO DA AADEF 2019**

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

Nome: AADEF – Associação de Apoio à Pessoa com Deficiência.

CNPJ: 02.306.852/0001-37

Endereço: Rua Amazonas, 527

Bairro: Cascata – Marília – SP.

CEP: 17.509-120

Telefone: (14) 3301-5883

E-mail: [aadefmariliadiretoria@gmail.com](mailto:aadefmariliadiretoria@gmail.com)

### **2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO**

Nome: Angelo Roberto Zanotto

Cargo: Presidente

RG: 13.138.175-1-SSP-SP

CPF: 015.753.298-40

Endereço: Rua Joaquim de Abreu Sampaio Vidal nº 1.197 – Marília – SP

CEP: 17.504-072

Celular: (14) 99782-1528

E-mail: [aadefmariliadiretoria@gmail.com](mailto:aadefmariliadiretoria@gmail.com)



**AAEF – Associação de Apoio à Pessoa com Deficiência**

Inscrita sob o CNPJ 02.306.852/0001-37

---

## **PLANO DE TRABALHO**

Plano de Trabalho da Associação de Apoio  
à Pessoa com Deficiência – AAEF –  
Apresentado à Secretaria Municipal de  
Direitos Humanos de Marília.

**MARÍLIA**

**2019**



### **3. INTRODUÇÃO**

A cidade de Marília encontra-se na XI Região Administrativa do Estado de São Paulo, tendo uma população com cerca de 228.000 habitantes. De acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010) 44,05% da população de nossa cidade encontra-se com algum tipo de deficiência.

Dessa forma, percebe-se a necessidade de criação de políticas públicas de acessibilidade e inclusão a fim de atender as demandas necessárias desse alto percentual da população mariliense que se encontra em situação de vulnerabilidade social.

Sendo assim, o presente plano propõe objetivar as ações da AADEF (Associação de Apoio à Pessoa com Deficiência), de direito privado e sem fins lucrativos, cujo objetivo é a execução de programas de apoio às pessoas com deficiência em geral, buscando assim garantir a defesa e o direito à qualidade de vida, assistência e promoção social de seu público-alvo.

### **4. JUSTIFICATIVA**

A AADEF foi criada tendo como objetivo atender as pessoas com deficiência no município de Marília. Sendo uma entidade sem fins lucrativos, há vinte anos promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência nos diversos setores e serviços sociais. Inicialmente pensada para atender a demanda de deficientes físicos da cidade de Marília, a entidade cresceu uma vez que diversas pessoas com deficiência distintas e que necessitavam de seus serviços procuravam a entidade. Dessa forma, em 2018, a entidade passou por reestruturação, na qual em seu nome o termo “deficiente físico” foi substituído por “pessoa com deficiência”.



Assim, a AAEF tenta priorizar o bem estar social e promover a igualdade de oportunidades para a pessoa com deficiência, como descrito na Lei Brasileira de Inclusão em seu artigo 4º do capítulo II.

O Curso de Libras oferecido pela AAEF é aberto a toda a comunidade e é o primeiro curso de libras reconhecido pela entidade ofertado gratuitamente a população mariliense. A Língua Brasileira de Sinais é utilizada pelos indivíduos com surdez natos em nosso país e é reconhecida como meio legal de comunicação de seus usuários por meio do artigo 1º da lei 10.436/2002.

A proposta metodológica do curso é pensada na Pedagogia Visual e no lúdico, voltado a um público com faixa etária bem distinta. As aulas são planejadas e ministradas por instrutora surda usuária da Libras e certificada pelo Laboratório de Linguagem e Surdez da Unesp-Câmpus de Marília, formação essa de acordo com o inciso ii do artigo 6º do Capítulo III da lei citada anteriormente.

Priorizar o instrutor de Libras com surdez é fundamental, uma vez que o mesmo é usuário da Libras como primeira língua e acompanha a evolução léxica da mesma. Da mesma forma, priorizar o surdo nessa função encontra-se de acordo com o parágrafo segundo do artigo 6º da lei 10.436.

Percebe-se que as atividades, projetos e programas de iniciativa da Associação de Apoio à Pessoa com Deficiência pretendem garantir qualidade de vida social, salutar e profissional. Parafraseando a Lei Brasileira de Inclusão, a AAEF, por meio de seus serviços, pretende “assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.” (BRASIL, 2015).

## **5. MISSÃO DA ENTIDADE**

A AAEF tem como missão representar as pessoas com deficiência em seus diversos aspectos, tanto no âmbito político como jurídico e assistencial. Da mesma forma, a entidade procura amparar as pessoas com deficiência em suas diversas angústias e conflitos. Para tanto, desenvolve ações



compreendendo que a tríade Assistência, Saúde e Educação permitem o exercício da cidadania a todos os seus assistidos.

## **6. OBJETIVO GERAL**

A AAEDEF, por meio de suas ações e programas tem como objetivo geral fornecer um espaço acessível a inclusivo a todas as pessoas com deficiência a fim de atender suas demandas, seja de ordem física, psicológica, salutar ou assistencial, e oferecer às PcDs, familiares, profissionais que atuam com pessoas com deficiência e público em geral formação continuada a fim de motivar a inclusão social e acessibilidade em todos os setores públicos e sociais.

## **7. OBJETIVO ESPECÍFICO**

Por meio de seus diversos projetos, a AAEDEF pretende:

- Acolher a pessoa com deficiência, ouvindo-as em suas diversas demandas;
- Encaminhar a pessoa com deficiência ao serviço ou setor que ela necessita;
- Orientar a PcD quanto a seus direitos e deveres enquanto cidadão;
- Proporcionar melhor qualidade de vida às PcDs;
- Oferecer uma Educação de qualidade, voltada para as pessoas com deficiências e público em geral;
- Inserir a pessoa com deficiência no mercado de trabalho e na sociedade como um todo;
- Promover a inclusão e acessibilidade das PcDs por meio de suas ações, programas e projetos.



## **8. PÚBLICO-ALVO**

A entidade tem como seu público as pessoas com deficiências da cidade de Marília, seja ela qual for, e que encontram-se em situação de vulnerabilidade social. Por meio dos diversos programas existentes, procura-se atender as pessoas com deficiência desde o seu nascimento até a senilidade.

## **9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **9.1 Assistência Salutar e Apoio Hospitalar**

#### **9.1.2 Atendimento psicológico**

Os atendimentos são ofertados toda segunda-feira das 14:00 às 17:00 e é realizado de acordo com a queixa do paciente. São 4 atendimentos por dia, podendo estender-se a mais dias na semana. Os pacientes são encaminhados pelos postos de saúde, Hospital São Francisco, AMTU e rede Lucy Montoro. O atendimento anual chega a média de 1000 pessoas por ano.

#### **9.1.3 Empréstimos de materiais hospitalares**

A entidade conta muletas diversas, cadeiras de banho e cadeiras de rodas disponíveis para empréstimo a pessoas com deficiência e familiares

#### **9.1.4 Espaço (In)visibilidade**

Por iniciativa da Psicóloga e Colunista do Portal Mariliense Aline Marcela de Moraes, o Espaço (In)visibilidade promove ações que garantem a pessoa com deficiência e seus familiares melhor qualidade de vida. Nesse espaço são dadas instruções de como atuar junto à pessoa com deficiência, orientações de fisioterapeutas e educadores físicos quanto a exercícios que podem ser realizados em casa com materiais simples e diversos. O Espaço (In)visibilidade iniciará suas atividades no dia treze de Agosto de 2018 e contará com atendimento às segundas-feiras das 15h às 17h e às quartas-feiras das 19:30 às 21:30h.

#### **9.1.5 Libras desde a infância**



Quando ocorre o nascimento de uma criança surda, inicialmente a família encontra-se desamparada quanto a qual auxílio deve procurar, onde buscar atendimento e formação. Normalmente os familiares são indicados a procurar o auxílio profissional de fonoaudiólogos, deixando a Libras para ser aprendida somente na fase de escolarização da criança com surdez. Assim, ignora-se que os anos iniciais de uma criança são importantes para a aquisição da linguagem pela mesma. Dessa forma, a ação desse projeto propõe não uma interrupção do atendimento fonoaudiológico da criança, mas sim uma oportunidade da mesma ter, desde os anos iniciais, contato com adultos surdos e fluentes em Libras.

Esse programa pretende fornecer um instrutor surdo com formação necessária à educação e ensino de Libras, para que, duas vezes na semana, esse profissional possa ir até a casa da família da criança surda, brincar com ela e por meio da Libras, desenvolver a linguagem desde os anos iniciais de vida. Da mesma forma, os pais aprenderão a língua de forma natural, auxiliando na comunicação dentro e fora de casa, evitando-se assim a formação de uma comunicação total baseada em sinais caseiros e proporcionando à criança e à família aprender a Libras sem sair de casa.

#### **9.1.6 Programa Novo Visual**

O Programa Novo Visual consiste em atender a demanda reprimida do Sistema Único de Saúde – SUS da cidade de Marília-SP, no tocante a necessidade dos pleiteantes de próteses oculares ou lentes esclerais que aguardam atendimento. Por meio da AADEF e sua diretoria e tendo em vista que o vice-presidente da entidade é ocularista, especialista em produção e adaptação de próteses, habilitado pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP, Unicamp e Fellow, diplomado pela Academia Panamericana de Ocularistas e Contatologia Protésica, APOCP – USA.

Sensibilizados com a demanda de pacientes na fila de espera e tendo em vista a situação econômica na qual se encontra a federação, decidimos agir no intuito de fornecer a CUSTO ZERO para o poder público e assistidos as próteses necessárias dentro das particularidades de cada paciente.



A falta de um olho ou ambos por traumas ou causas de origens catológicas congênitas ou adquiridas influencia a vida do indivíduo de maneira negativa em diversos aspectos, inclusive no convívio social.

As próteses oculares são fabricadas e adaptadas uma a uma, de forma individual, em materiais autorizados pela ANVISA e respeitando as características de cada caso.

A AADEF se dispõe a atender por meio dessa campanha essa demanda, exclusivamente pela ação do voluntariado. Nossa meta é ZERAR a fila de espera no prazo de um ano do início da campanha. Para isso, a mesma necessita angariar fundos através de atitudes e ações do voluntariado para atingir os principais objetivos: dar um novo visual, devolução da autoestima e reintegração dos indivíduos à sociedade.

## **9.2 Assistência social e garantia de direitos**

### **9.2.1 Triagem Psicológica**

As sextas-feiras é realizada triagem psicológica das pessoas com deficiência para obtenção da carteirinha da AMTU. O atendimento é realizado das 14:00 às 17:00. Durante o atendimento é preenchido uma ficha de triagem com dados do indivíduo que é encaminhada à instituição responsável a fazer o laudo médico (do deficiente). Com a ficha de triagem psicológica e o laudo médico atual com CID, o deficiente pode dar entrada à carteirinha na AMTU.

### **9.2.2 Orientação Jurídica**

Atendimento gratuito a pessoas com deficiência e familiar

### **9.2.3 Capacitação para o mercado de trabalho**

A capacitação para o mercado de trabalho ocorre em duas etapas distintas: a primeira quando o indivíduo não se encontra inserido no mercado de trabalho: nesse momento, recebe orientações quanto a formulação e preenchimento de currículo, postura e comportamento durante uma entrevista, aspectos motivacionais, entre outros tópicos; na segunda etapa, quando o indivíduo já se encontra atuando profissionalmente são trabalhados tópicos como trabalho em equipe, relacionamento intra e interpessoal, motivação, entre outros.

### **9.2.4 (D)Eficiente RH**





O projeto conta com a participação e iniciativa de dois psicólogos voluntários da entidade. O (D)Eficiente RH é um programa de apoio da AAEF e tem como principal função a inserção e inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Para isso, tem como função selecionar, desenvolver, treinar, motivar, engajar, reconhecer e atrair.

Esse programa também tem a responsabilidade de atuar como interlocutor nas diversas demandas voltadas às questões do ambiente organizacional da AAEF. Assim, o (D)Eficiente RH atua na gestão da entidade e dos colaboradores da instituição, orientando as atribuições de funções e desenvolvimento de projetos voltados à entidade, bem como atua na interlocução, gestão, prevenção e resolução de possíveis conflitos que possam ocorrer entre os colaboradores da equipe.

Para assegurar a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, o (D)Eficiente RH atua em dois eixos: o primeiro representa a formação, o planejamento e investimento na evolução continuada das PcDs por meio de programas de treinamento e desenvolvimento, que, por sua vez, tem o objetivo de desenvolver habilidades técnicas, emocionais e comportamentais, bem como expandir e aperfeiçoar as competências previamente existentes no indivíduo.

O segundo eixo pauta-se na gestão de conhecimentos. Em Recursos Humanos isso significa armazenar informações pessoais dos candidatos ao mercado de trabalho a fim de traçar o perfil de cada um e selecioná-los para a melhor vaga disponível. Nesse caso, há a construção de um banco de dados que consta com diversos documentos, desde currículos e comprovantes de experiência profissional quanto históricos, atestados ou certificados de cursos em que teve formação na área almejada.

#### **9.2.5 Atividade de Orientação e Encaminhamento**

Além dos projetos já mencionados, a entidade, por meio da triagem psicológica, orienta as pessoas com deficiência quanto ao uso correto da carteirinha de passe livre e do cartão de vaga especial; Percebeu-se que muitos deficientes faziam mal uso da carteirinha de passe ou do cartão da vaga



especial. Com a orientação da equipe de Psicologia, houve redução no índice de carteirinhas suspensas e de reclamações por uso indevido.

Ainda na triagem, a equipe de psicólogos orientam os associados quanto aos benefícios do Bolsa Família, LOAS, entre outros, e encaminha para os diversos setores necessários como CRAS, CREAS, CAPS e também para vagas no mercado de trabalho.

### **9.3 Educação**

Desde sua fundação, a AAEDEF se preocupa com a inclusão educacional de seus associados. Dessa forma, diversos projetos de incentivo à acessibilidade das pessoas com deficiência são realizados na entidade:

Dentre os serviços oferecidos pela entidade, a Educação é vista como prioridade para permitir a pessoa com deficiência igualdade de oportunidade na vida e no mercado de trabalho. Para tanto, todos os cursos oferecidos pela entidade são gratuitos aos deficientes, assegurando o direito à inclusão e ao conhecimento, como colocado no artigo 27 e no parágrafo único do Capítulo IV da Lei 13.146.

#### **9.3.1 Curso de Inglês**

Pensado para atender preferencialmente ao público com deficiência, sendo gratuito aos deficientes. É um projeto a ser realizado no segundo semestre de 2018, estando na fase de seleção do educador.

#### **9.3.2 Curso de Espanhol**

Também se iniciará no segundo semestre de 2018, sendo ministrado por professora fluente e falante de língua espanhola como primeira língua (Venezuelana).

#### **9.3.3 Curso de Inglês para Surdos**

Inédito no país, o curso de inglês para surdos terá 100% de metodologia visual e ministrado por professor Licenciado em Letras: Português/Inglês fluente em Língua Brasileira de Sinais. O curso se iniciará no segundo semestre de 2018.

#### **9.3.4 Curso de Informática**

É um projeto futuro. A entidade conta com laboratório de informática e se encontra em fase de seleção de educador.

### **9.3.5 Curso de Libras**

Ministrado por instrutora surda e fluente em Libras. O curso iniciou-se no primeiro semestre e conta com duas turmas em andamento, às terças e quintas-feiras, das 19:00 às 20:30. O curso é gratuito e aberto a toda a comunidade, tendo como o protagonismo o ensino da língua pelo usuário da Libras como primeira língua (membro da Comunidade Surda).

### **9.3.6 Curso de Instrutor de Libras (para Surdos)**

A proposta do curso de Instrutor de Libras para surdos é uma iniciativa inédita de apoio à acessibilidade e inserção no mercado de trabalho para as pessoas com surdez. O curso iniciou com uma proposta piloto, voltado preferencialmente às práticas pedagógicas em uma proposta de metodologia visual e bilíngue, na qual as aulas são estruturadas com o mínimo possível de apoio da Língua Portuguesa. Durante as aulas do curso de instrutor os conteúdos e as abordagens temáticas são discutidas entre professor-aluno, bem como são construídos os recursos pedagógicos necessários ao andamento da aula. Ao final do curso, o aluno deverá ministrar curso de Libras, com apoio do professor do curso de instrutor e intérprete. As aulas ministradas no curso de Libras contarão como prática de regência e estágio.

### **9.3.7 LibrasKids**

Pensado especialmente para crianças de 07 a 10 anos, o Libraskids trata-se de um curso de Libras onde o apoio visual é utilizado para o ensino da Libras, sem a interferência direta da língua portuguesa escrita para a aprendizagem dos sinais, uma vez que as crianças dessa faixa etária encontram-se em estado de alfabetização.

O Libraskids é um método de ensino onde o lúdico é destaque: jogos e brincadeiras são utilizadas em sua metodologia para o ensino de Libras para crianças.

## **10. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES DAS METAS/ETAPAS E FASES**

### **10.1 METAS:**

- Promover a socialização e a autoestima do deficiente;



- Contribuir para o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia;
- Garantir o acesso aos direitos socioassistenciais;
- Favorecer o fortalecimento do vínculo familiar;
- Garantir Educação de qualidade, em diversos níveis e modalidades, a fim de atender a demanda de seus associados;

## **11. ETAPAS E FASES**

### **11.1 QUANTITATIVO**

- Atendimento em média de 100 pessoas por mês para a retirada da carteirinha, de várias idades.
- Atendimento psicológico de 3 horas por semana nas sextas-feiras e 3 horas de atendimento jurídico as quintas-feiras.

### **11.2 QUALITATIVO**

- Oferecer informação, cursos e acolhimento;
- Encaminhar para tratamentos alternativos;
- Fortalecer vínculos com os familiares;
- Oferecer cursos para a inclusão no mercado de trabalho.

## **12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

- Realizar reuniões com toda equipe mensalmente;
- Ter prontuários dos pacientes atendidos;
- Criação de uma avaliação dos atendimentos realizados na entidades a fim de garantir o direito de uma gestão democrática e participativa. Os dados referentes a cada projeto ou programa serão analisados,



assim como a entidade como um todo. A avaliação será organizada por todos, desde diretores, colaboradores, voluntários e associados.

### **13. RECURSOS HUMANOS**

São diversas as pessoas que se preocupam com a causa das pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social. A equipe da AAEF conta com diretores, voluntários, estagiários e apenados.

A AAEF conta com um quadro de diretoria composto por onze diretores, Conselho Fiscal contendo três representações e três suplentes. Além da equipe gestora citada acima, há a colaboração de diversos voluntários e uma estagiária contratada para atender o público que comparece na instituição tanto para solicitar a emissão da carteirinha de deficiente para passe livre e cartão de vaga especial quanto para agendar e recepcionar os indivíduos que necessitam de tratamento e acompanhamento psicológico.

Em convênio com a Central de Penas, há também três apenados que colaboram com a instituição.

Vale ressaltar que as funções existentes na entidade são realizadas por voluntários, excetuando-se a função da estagiária, que é remunerada.

A seguir, encontra-se quadro com descrição dos cargos ou funções que existem na entidade e a quantidade de voluntários e/ou profissionais remunerados que atuam na AAEF:

Item	Cargo ou Função	Qtde	Carga Horária		Observação
			Qtde.	Período	
01	Presidente	01	6 h	Semana	Voluntário
02	Vice-Presidente	01	6h	Semana	Voluntário
03	Secretário	01	6h	Semana	Voluntário



04	2º Secretário	01	4h	Semana	Voluntário
05	Tesoureiro	01	6h	Semana	Voluntário
06	2º Tesoureiro	01	4h	Semana	Voluntário
07	Diretor de Patrimônio	01	4h	Semana	Voluntário
08	Diretor de Eventos	01	4h	Semana	Voluntário
09	Diretor Jurídico	01	4h	Semana	Voluntário
10	Diretor de Relações Institucionais	01	6h	Semana	Voluntário
11	Diretor de Voluntários	01	6h	Semana	Voluntário
12	Conselho Fiscal	03	6h	Semana	Voluntário
13	Suplentes	03	4h	Semana	Voluntário
14	Psicólogos	04	6h	Semana	Voluntário
15	Advogados	02	3h	Semana	Voluntário
16	Professores	04	4h	Semana	Voluntário
17	Atendentes	02	12h	Semana	Apenados
18	Secretária	01	6h	Dia	Estagiária
19	Financeiro	01	6h	Semana	Voluntário
20	Escriturário	01	6h	Dia	Apenado

#### 14. RECURSOS FÍSICOS

Para realizar suas atividades, a AAEDEF conta com espaço físico limitado, todavia organizado e repensado em seu público-alvo, contando com os itens descritos na tabela a seguir:

Nº	Especificação	Existente	Necessários
01	Secretaria	01	-
02	Sala da presidência	01	-
03	Sala de atendimento	03	-
04	Sala de reuniões	01	-



05	Sala de palestras	01	-
06	Banheiros	04	-
07	Banheiros adaptados	01	-
08	Cozinha	01	-
09	Sala de RH	00	01
10	Laboratório de Informática	01	-

**15. RECURSOS MATERIAIS**

Nº	Especificação	Existente	Necessários	R\$ (reavaliação/existentes)
01	Computador	13	-	
02	Impressora	02	-	
03	Mesas	06	-	
04	Cadeiras	20	-	
05	Carteiras	54	-	
06	Fogão	01	-	
07	Geladeira	02	-	
08	Bebedouro de Água	02	-	
09	Cafeteiras	02	-	
10	Armários	03	-	
11	Datashow	01	-	
12	Aparelho Telefônico	02	01	
13	Notebook	00	01	
14	Ventilador	10	-	
15	Ar condicionado	00	01	
16	Amplificador	01	-	

**16. PLANO DE APLICAÇÃO DE CUSTOS**


PLANO DE APLICAÇÃO - CUSTOS				VERBAS		
	CO FINAN MUN	REC PRÓP	TOTAL MÊS	TOTAL ANO	CO FINAN MUN	REC PRÓP
	MÊS	MÊS	TOTAL MÊS	ANUAL	ANUAL	ANUAL
<b>MATERIAL CONSUMO</b>						
GENEROS	200,00	200,00	400,00	4.800,00		
ALIMENTICIOS	100,00		100,00	1.200,00		
HIGIENE E LIMPEZA	100,00	100,00	200,00	2.400,00		
COMBUSTIVEL	100,00		100,00	1.200,00		
MATERIAL EXPEDIENTE	200,00	100,00	300,00	3.600,00		
MATERIAL PEDAGÓGICO						
<b>PARCEIROS PESSOA FÍSICA</b>	200,00	1.500,00	1.700,00	20.400,00		
<b>CONTABILIDADE</b>	100,00	140,00	240,00	2.880,00		
<b>MANUTENÇÃO</b>	100,00	100,00	200,00	2.400,00		
PREDIO	100,00		100,00	1.200,00		
TELEFONE						
<b>TOTAL</b>	<b>1.200,00</b>	<b>2.140,00</b>	<b>3.340,00</b>	<b>40.080,00</b>	<b>14.400,00</b>	<b>25.680,00</b>





Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Marília, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Marília, 30 de Julho de 2018.

  
\_\_\_\_\_  
João Henrique Bonini do Nascimento  
R.G. 41.283-493-5  
Presidente da AADEF



## **17. REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Lei 10.436. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 2002.
- BRASIL. Lei 13.146. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Congresso Nacional, 2015.
- AADEF. Estatuto Social da Entidade. Marília: AADEF, 2018.

**18. ANEXOS**

Variável - População residente (Pessoas)	
Município - Marília (SP)	
Cor ou raça - Total	
Ano - 2010	
Sexo - Total	
Tipo de deficiência permanente	
Pelo menos uma das deficiências investigadas	40702
Deficiência visual - não consegue de modo algum	623
Deficiência visual - grande dificuldade	4849
Deficiência visual - alguma dificuldade	23199
Deficiência auditiva - não consegue de modo algum	460
Deficiência auditiva - grande dificuldade	1669
Deficiência auditiva - alguma dificuldade	7479
Deficiência motora - não consegue de modo algum	910
Deficiência motora - grande dificuldade	4031
Deficiência motora - alguma dificuldade	8633
Mental/intelectual	2933
Fonte: IBGE - Censo Demográfico	



Variável - População residente - percentual do total geral	
Município - Marília (SP)	
Cor ou raça - Total	
Ano - 2010	
Sexo - Total	
Tipo de deficiência permanente	
Pelo menos uma das deficiências investigadas	18,78
Deficiência visual - não consegue de modo algum	0,29
Deficiência visual - grande dificuldade	2,24
Deficiência visual - alguma dificuldade	10,7
Deficiência auditiva - não consegue de modo algum	0,21
Deficiência auditiva - grande dificuldade	0,77
Deficiência auditiva - alguma dificuldade	3,45
Deficiência motora - não consegue de modo algum	0,42
Deficiência motora - grande dificuldade	1,86
Deficiência motora - alguma dificuldade	3,98
Mental/intelectual	1,35
Fonte: IBGE - Censo Demográfico	
Notas	
1 - Dados da Amostra.	
2 - Para a categoria Total: as pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez.	
3 - A categoria Nenhuma dessas deficiências inclui a população sem qualquer tipo de deficiência.	